

VIA SACRA DA FRATERNIDADE

ARQUIDIOCESE DE MARIANA | 2017

FRATERNIDADE:

BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA



FRATERNIDADE E BIOMAS BRASILEIROS

“Como cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15)

Apresentação

O tempo da Quaresma e da Semana Santa é sempre marcado por fortes manifestações da piedade popular. Entre essas manifestações encontra-se a Via-Sacra. Com este piedoso exercício da religiosidade popular, buscamos contemplar os passos de Jesus desde a sua condenação até a sua morte. Assim, vamos nos preparando para celebrarmos bem o grande mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Este ano rezaremos, em comunhão com a Igreja do Brasil, à luz da Campanha da Fraternidade 2017. A campanha deste ano tem como tema “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida” e como lema “Cultivar e guardar a criação (Gn 2, 15). Desse modo, queremos reafirmar o nosso compromisso com a defesa da casa comum, de modo especial, nossos biomas brasileiros, tão ameaçados pela ganância humana.



Dir.: Iniciemos nossa Via Sacra cantando o hino da Campanha da Fraternidade de 2017:

CANTO | 1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x).

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n. 207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap.IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Jesus é condenado à morte



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: “Pilatos perguntou: Que farei com Jesus, que é chamado o Cristo? Todos gritaram: Seja crucificado! Pilatos falou: mas que mal Ele fez? Eles, porém, gritaram com mais força: Seja crucificado! Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. A responsabilidade é vossa! O povo todo respondeu: Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos. Então, Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-O para ser crucificado” (Mt 27, 22-26).

L2: BIOMAS, conjunto de ecossistemas, com características semelhantes, dispostos numa mesma região, historicamente, influenciados pelos mesmos processos de formação. No Brasil temos seis Biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e o Pampa. Nestes Biomas vivem pessoas; povos, resultantes da imensa miscigenação brasileira. A interferência, a partir dos colonizadores até aos exploradores dos bens naturais em nossos dias, vem causando graves conseqüências para nossa Casa Comum. Podemos notar claramente, a degradação do Meio Ambiente, especialmente no Bioma em que vivemos!

L3: A Igreja Católica, há algum tempo, tem sido a Voz Profética a respeito da questão Ecológica. Neste início do terceiro milênio, temos uma população de 200 milhões de brasileiros, sendo mais de 160 milhões vivendo em cidades. Isso gera sérias preocupações. O impacto dessa concentração populacional sobre o Meio Ambiente produz problemas que põem em risco as riquezas dos Biomas brasileiros. À luz da fé, nos interrogaremos nas reflexões desta Campanha da Fraternidade de 2017, sobre o significado dos desafios apresentados pela situação atual dos Biomas e dos povos que neles vivem. E abordaremos as principais iniciativas já existentes para a manutenção de nossa riqueza natural básica. Apontaremos propostas sobre o que podemos e devemos fazer em respeito à Criação que Deus nos deu para cultivá-la e guardá-la.

Oração: Deus, Nosso Pai e Senhor, nós Vos louvamos e bendizemos, por Vossa infinita bondade. Criastes o Universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos, para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça em nosso imenso Brasil o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da

criação, alimentando o sonho do novo Céu e da nova Terra que prometestes. Amém!

CANTO | A morrer crucificado, / teu Jesus é condenado, / por teus crimes, pecador / por teus crimes pecador

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

*segunda
estação*

Jesus carrega a pesada cruz



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: “Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram conta de Jesus. Carregando a sua Cruz, Ele saiu para o lugar chamado Calvário (*em hebraico: Gólgota*). Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio” (Jo 19,16-18).

L2: Como Jesus, os filhos de Deus carregam a Cruz do descaso das políticas públicas e atitudes irresponsáveis que não garantem os direitos essenciais à Vida Humana e o cuidado com o Planeta. Deus nos convida a sermos jardineiros que cuidam da Natureza com carinho. E que nos amemos uns aos outros, como irmãos, promovendo vida em abundância.

L3: A partir da década de 90, no século passado, foi abandonada a idéia de lutar contra a seca — característica do Bioma Caatinga — e passou-se a difundir a idéia de aprender a conviver com o semiárido. Esta mudança de idéia promoveu captação da água da chuva para beber, da defesa dos territórios das comunidades tradicionais e indígenas, valorização da cultura local, dos saberes dos povos caatingueiros, do aproveitamento da energia solar, dos ventos e outros potenciais da região. Também se expandiu a rede de infraestrutura social, como energia elétrica, adutoras, telefonia, internet etc. Contudo, há ainda a debilitada infraestrutura da saúde, violência no campo e a presença das brigas nas cidades interioranas. A insegurança no campo tem provocado a migração para áreas urbanas.

Oração: Ó Deus, a Cruz de Jesus é sinal de Vossa infinita misericórdia com todas as pessoas. Fortalecei-nos nesta misericórdia para que, unidos, possamos ter atitudes para a preservação da vida no planeta Terra e construir a Justiça, principalmente para os pequenos e pobres. Nós Vos pedimos em nome de Jesus, Nosso Senhor. Amém!

CANTO | Com a Cruz é carregado, / e do peso acabrunhado, /: vai morrer por teu amor / vai morrer por teu amor.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

*terceira
estação*

Jesus cai pela primeira vez



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: “Carregando a Cruz, Jesus saiu para o lugar chamado Calvário (Jo 19,17). Caído de joelhos, Ele rezava (Lc 22,41). Como ovelhas estávamos todos perdidos, cada qual ia à frente por seu caminho. Foi então que o Senhor fez cair sobre Ele o peso dos pecados de todos nós” (Is 53,6).

L2: Jesus cai por terra. Quantas pessoas no campo e na cidade estão prostradas diante da falta de infraestrutura do saneamento básico e da garantia da saúde integral e qualidade de vida, levando-os a uma morte prematura. Que Deus venha em nosso auxílio, levantando os caídos e fortalecendo a caminhada por mais dignidade, solidariedade e justiça.

L3: Com a chegada dos primeiros missionários jesuítas no Brasil, padre Manoel da Nóbrega, José de Anchieta e outros, deu-se início ao processo de aldeamento, à construção de conventos e colégios. Também outras ordens religiosas e congregações deram a sua contribuição: os franciscanos, beneditinos, carmelitas e outros. Não podemos deixar de lembrar também das pastorais sociais, com atuação nos diversos seguimentos da sociedade, defendendo a vida, nas várias instâncias em que ela é ameaçada pelo modelo econômico em desenvolvimento.

Oração: Ó Deus, a cruz de Jesus é sinal do Vosso amor por todas as pessoas. Fortalecei-nos no amor para que consigamos nos libertar do individualismo e do medo e, que crescendo na generosidade, possamos dar testemunho de nossa luta por mais dignidade, não só nos discursos, mas em ações, transformando o mundo do modo como Deus deseja. Nós Vos pedimos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém!

CANTO | Pela cruz tão oprimido, / cai Jesus desfalecido, / pela tua salvação / pela tua salvação.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

quarta
estação

Jesus se encontra com sua mãe



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: Simeão disse a Maria, mãe de Jesus: eis que este menino será causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações (Lc 2,34-35).

L2: No meio da multidão, Jesus encontra sua mãe. Peçamos a Ele que venha de encontro aos corações daqueles que empenham e não medem esforços em destruir tudo que o nosso Deus criou. A mãe natureza grita de dor! A Amazônia e outros biomas naturais sofrem as consequências da insanidade humana: a ganância pelo acúmulo leva à destruição do bioma da Amazônia, o desmatamento cresce a cada dia, de maneira desenfreada, e no lugar das matas, as pastagens e os bois tomam conta. O planeta sofre e com ele todos os seres vivos.

L3: Ó Deus, vós que criastes todas as coisas, entre elas os biomas brasileiros, que são afetados pelas mãos humanas, toque os corações daqueles que destroem a criação, e faça que usamos nossos biomas em defesa da vida, e não para o enriquecimento de uns poucos. Isto vos pedimos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

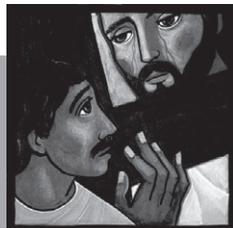
Todos: Ó Maria, que ao encontrar seu Filho no caminho do calvário sofreu a maior dor que uma mãe pode sentir, interceda pelo nosso povo, que vê a criação sendo ameaçada, nossos biomas sofrendo a destruição pelas mãos do homem. Ajudai-nos a encontrar Jesus, o porto seguro de nossa salvação.

CANTO | Vê a dor da mãe amada / que se encontra desolada / com seu Filho em aflição / com seu Filho em aflição.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

quinta
estação

Simão, o cirineu, ajuda Jesus a carregar sua cruz



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, pegaram certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e o forçaram a carregar a cruz atrás de Jesus. Uma grande multidão do povo o seguia (Lc 23, 26).

L2: Há momentos na vida em que a cruz se torna pesada demais, quase insuportável, mas ao longo do caminho Deus sempre coloca Cirineus para nos ajudar. Ajudemos a carregar as cruzes dos indígenas, dos ribeirinhos, dos que sofrem com a seca, com falta de água tratada, de saneamento básico, dos que sofrem com a falta de políticas públicas em defesa dos nossos biomas e que muitas vezes são expulsos do seu *habitat*, sendo obrigados a viver em outras culturas.

L3: Ó Deus, não podemos ficar indiferentes com a degradação dos nossos biomas. Já sentimos os efeitos desta destruição, a natureza vem reagindo, são vários os fenômenos naturais que vêm acontecendo, tudo isso por falta de cuidar da criação. Não podemos ficar omissos à destruição do planeta. Isto vos pedimos em nome de Jesus Cristo nosso Senhor! Amém.

Todos: Ó Senhor, que criaste todas as coisas, toque os nossos corações, para que sejamos solidários como o Cirineu. E tenhamos compaixão com nossos irmãos que sofrem, carregando suas pesadas cruzes, ao ver a criação sendo ameaçada, e com ela a sobrevivência das espécies vivas.

CANTO | No caminho do calvário / um auxílio necessário / não lhe negue o Cirineu / não lhe nega o Cirineu.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

sexta
estação

Verônica enxuga o rosto de Jesus



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: **Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L1: “Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem de sofrimento e experimentado na dor; indivíduo de quem a gente desvia o rosto” (Is 53,2-4), uma piedosa mulher enxuga o rosto de Jesus.

L2: Nessa estação, queremos lembrar das pessoas que dependem dos bens naturais para sobreviver e assistem de perto a criação sendo destruída pela ganância do agronegócio, pelo uso de agrotóxicos, pelo desmatamento, pelas mineradoras etc.

L3: Verônica continua a enxugar a face de Jesus, face entristecida pela dor do coração humano. Os rios choram por receber tantos dejetos que destroem suas vidas, as matas respiram com ajuda de aparelhos, a ganância não tem mais fim.

L4: Ó Deus, vós que sois a nossa fortaleza, continue iluminando a sua Igreja, para que não desista da luta em defesa da nossa mãe terra. Ajudai-nos a conscientizar a todos sobre a importância dos nossos biomas, que devem ser usados em defesa da vida, dai-nos forças para cultivar e guardar tudo que vós criastes. Isto vos pedimos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

Todos: Ó Maria, virgem de Nazaré, vós que sois a primeira cristã e oferecete Cristo ao mundo, intercedei por nós, para que possamos sempre refletir sempre a imagem do vosso Filho, neste mundo tão desfigurado pela ganância, onde a criação de Deus é usada para o acúmulo de riquezas de uns poucos.

CANTO | Eis o rosto ensanguentado / por Verônica enxugado / que no pano apareceu / que no pano apareceu.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus (bis).

*sétima
estação*

*Jesus cai
pela segunda vez*



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: “O Senhor Deus abriu-me o ouvido, e eu não fui rebelde nem recuei. Entreguei minhas costas para aqueles que me queriam bater e ofereci minha face aos que queriam arrancar a minha barba. Não escondi meu rosto dos insultos” (Is 50, 5-6).

L1: O sofrimento que atinge a tantos os enfraquecem ainda mais, fazendo-os sofrer duras quedas ao longo do caminho. Tais quedas, muitas vezes, vem como resultado da ação egoísta do homem que fere o meio ambiente, provocando assim sérias mudanças nas vidas de pessoas e famílias que têm que deixar suas raízes, para buscarem outros lugares para sobreviver. A saída de suas casas e localidades geram grande desconforto para elas que levam tempo para se reestruturarem.

L2: Os vários biomas existentes formam um conjunto natural que favorece a vida de toda a espécie. Contudo, esses biomas vêm sofrendo grandes ameaças e a degradação torna-se cada vez mais uma triste realidade. Existem diversos projetos de proteção e reservas desses biomas. Porém, infelizmente, alguns desses,

são corrompidos. Há denúncias de trabalho escravo “inclusive alguns projetos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD), da chamada economia verde, têm sido acusados de provocar perda de controle de territórios tradicionais, impactos na segurança alimentar (comunidades impedidas de fazer roça, pescar), êxodo rural, medo, insegurança e empobrecimento. Em alguns lugares, provocando divisões e graves conflitos no interior das comunidades, como nos indígenas do Surui de Cacoal, em Rondônia” (cf. Texto Base CF, nº 48).

L3: As quedas, muitas vezes, são inevitáveis. Contudo, cabe ao que cai, esforço próprio para erguer-se e levantar-se. Mas é preciso também que os que estão à volta possam encorajar, apoiar e sustentar para que ele possa levantar e prosseguir. Assim, não podemos ficar parados diante das ameaças ao meio ambiente e, conseqüentemente, à vida em geral.

Todos: Senhor Jesus, vós que sob o peso do madeiro, se desequilibrou e caiu, se ergueu e prosseguiu. Ajudai-nos em nossos caminhos e em nossas quedas, para que tenhamos forças para levantar e continuarmos lutando pelo bem e conservação de nosso meio ambiente. Nós vos pedimos.

CANTO | Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, / cai por terra o Salvador.
/ cai por terra o Salvador.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus (bis).

*oitava
estação*

Jesus consola as mulheres



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: “Uma grande multidão do povo o seguia. E mulheres batiam no peito e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se e disse: ‘Mulheres de Jerusalém não chorem por mim! Chorem por vos mesmas e por vossos filhos!’” (Lc 23, 27-28).

L1: A mística do cuidado é indispensável na vida do ser humano. Toda a relação humana necessita de cuidado e não é diferente a relação do homem com o meio ambiente. O cuidado com os diversos biomas é uma necessidade urgente nos últimos tempos.

L2: A Igreja busca realizar sua missão no cuidado com a natureza. Na Amazônia, com suas características próprias, enraizadas na sabedoria e piedade popular, busca manter viva a espiritualidade dos povos das florestas e das águas, e se expande para outras realidades nos tempos atuais. Podemos verificar nessa re-

alidade, que muitos foram os testemunhos dos mártires, leigos, sacerdotes, religiosos e religiosas que doaram suas vidas em nome da dimensão socio-transformadora da fé, defendendo assim a população e a natureza (cf. Texto Base CF 2017, nº 56).

L3: Consolar é se preocupar e cuidar. Jesus se preocupa com aquelas mulheres e deseja que elas estejam bem. Cabe a cada um de nós consolar, preocupar e cuidar da Mãe Terra. Por isso, questões como a que vem a seguir deve nos inquietar para mudarmos de atitudes e assumirmos uma postura mais realista e concreta em relação ao meio ambiente: - "Você, sabe o nome da microbacia mais próxima de você? Se não sabe busque saber. O importante é 'articular-se'. É preciso que todos independente da religião, política partidária, ou outros grupos, busquem somar esforços para 'defender a vida'. Não custa iniciar um novo projeto (Cf. também. Padre Nicolau João Bakker - [HTTP://portalkairos.Org/cf](http://portalkairos.Org/cf) - 2017 - uma-nova-concepção - vida-fraterna/#ixzz4EwiYPFFL).

L4: Nos últimos tempos, a mística do cuidado com a Mãe Terra tem sido concretizada por meio de pequenos "fóruns". Estes são mais maleáveis, por causa da dimensão que é trabalhada, já que dá margem para trabalhar dois polos, como a questão social e a questão ecológica (cf. também Padre Nicolau João Bakker - [HTTP://portalkairos.Org/cf](http://portalkairos.Org/cf) - 2017 - uma-nova-concepção - vida-fraterna/#ixzz4EwiYPFFL).

Todos: Ó Senhor Jesus, és o homem do acolhimento e do cuidado. És o nosso consolador. Consolai hoje os povos que sofrem, especialmente os que são vítimas de catástrofes provocadas pelo ser humano, quando esse não respeita e fere a casa comum. Nós vos pedimos.

CANTO: Das mulheres piedosas, / de Sião filhas chorosas, / é Jesus consolador / é Jesus consolador.
Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

nona
estação

Jesus cai
pela terceira vez



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Dirigente: "Contudo, ele suportava nossas doenças e carregava as nossas dores. Nós o reputamos como marcado, como ferido por Deus e humilhado. Mas Ele era traspassado pelos nossos pecados, ferido por causa de nossos crimes. O castigo caiu sobre Ele para nossa salvação, nós fomos curados pelas suas chagas" (Is 53, 4-5).

L1: É inegável a beleza dos biomas brasileiros. Cada um deles é uma peça fundamental que forma o grande mosaico natural e este favorece a vida humana. Desses biomas o homem se beneficia de diversas formas. Contudo, essa beleza natural tem sido ofuscada pelo desmatamento na Amazônia, destruição da Catinga, interferência humana indevida no Cerrado, ameaça à Mata Atlântica, por parte de empresas que estão preocupadas com a produção da celulose, o risco do extermínio do Cerrado que ocasionaria o fim dos rios, fragilidade dos Pampas frente às ações governamentais que contraria a vocação natural da região para a pecuária e o turismo e a expansão da agropecuária de forma desordenada no Pantanal, com a utilização de cargas pesadas de agroquímicos, e exploração de ouro nos planaltos.

L2: Jesus cai e quantos são os que caem vítimas da exploração gananciosa de grandes empresas, que não pensam na sustentabilidade, mas apenas no lucro pelo lucro. Podemos citar como exemplo: em nossa região podemos pensar nos nossos irmãos que foram atingidos pelo rompimento da Barragem de rejeitos de Fundão, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, MG. As famílias ainda sofrem as consequências desse desastre ambiental.

L3: O sofrimento de muitos e que geram quedas constantes na vida das pessoas são muitas vezes resultados de atitudes inconsequentes do próprio ser humano, quando não cuida da natureza. Atos muitos simples podem evitar tais sofrimentos, como o cuidado devido com o lixo, a preservação das nascentes, que muitas vezes estão desprotegidas e pisoteadas pelo gado, as queimadas que na maioria das vezes acontece de forma criminosa, o desperdício da água e a ausência de saneamento básico em muitos lugares.

ORAÇÃO: Senhor Jesus, com o peso do madeiro mais acentuado, por causa do tempo que em já vos encontrais com Ele, sofreis mais uma queda. Olhai com misericórdia para os que sofrem e ajudai a todos se conscientizar de sua missão de cuidar de nossos biomas. Nós vos pedimos, Senhor.

CANTO | Cai terceira vez prostrado, / pelo peso redobrado / dos pecados e da cruz/ dos pecados e da cruz.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

*décima
estação*

*Jesus é despojado
de suas pestes*



Dirigente: Nós Vos adoramos Senhor Jesus Cristo e Vos Bendizemos.

Todos: Por que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Os soldados pegaram as suas vestes e as dividiram em quatro partes: uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima a baixo. Disseram: ‘não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar a sorte para ver de quem será’” (Jo 19,23-24).

L2: Ter as vestes retiradas era um grande sinal de humilhação. Jesus sofre uma humilhação total, mas aceita tudo com paciência, por amor a nós. No auge de seu sofrimento Jesus mantém-se radicalmente fiel ao projeto do Pai.

L3: Atualmente, nossos biomas têm sofrido uma significativa experiência de despojamento. São tantas as áreas devastadas, em nome do lucro desenfreado, da ganância e ambição de alguns. Com a devastação dos biomas, tantas são as pessoas que têm sofrido o despojamento de suas vidas, suas culturas, suas histórias.

Todos: Ó Deus, vós que sois a nossa fortaleza, continue iluminando a sua Igreja, para que não desista da luta em defesa da nossa mãe terra. Ajudai-nos a conscientizar a todos sobre a importância dos nossos biomas, que devem ser usados em defesa da vida. Dai-nos forças para cultivar e guardar tudo que vós criastes. Isto vos pedimos em nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

CANTO | Das suas vestes despojado, / todo chagado e pisado, / eu vos vejo, meu Jesus/ eu vos vejo meu Jesus.
Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

décima
primeira
estação

Jesus é pregado na Cruz



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Era a hora terceira quando o crucificaram. A inscrição que motivava a sua condenação dizia: ‘O rei dos judeus’. Crucificaram com ele dois bandidos: um à sua direita e outro à esquerda. Cumpriu-se assim a passagem da Escritura que diz: ‘Ele foi contado entre os malfeitores’” (Mc 15, 25-28).

L2: As mãos que levantaram a filha de Jairo ressuscitando-a (Mt 9,25), agora estão pregadas. Os belos pés daquele que anuncia a paz (Is 52,7) estão transpassados. Aquele rosto de ternura, o mais bonito dos filhos dos homens (Sl 45,3) está desfigurado e irreconhecível.

L3: Deus não abandonou o mundo. Ele quer que o seu desígnio e a nossa esperança em relação ao mundo se realizem através de uma cooperação destinada a restabelecer a sua harmonia originária. No nosso tempo, estamos a assistir o de-

envolvimento de uma consciência ecológica, que deve ser encorajada a fim de poder redundar em iniciativas e programas concretos (cf. *Declaração Conjunta do Patriarca Ecumênico Bartolomeu I e de São João Paulo II, Roma – Veneza, 10 de junho de 2002*). Cada vez mais, urge a necessidade de assumirmos essa consciência ecológica, a fim de garantirmos a conservação e preservação dos biomas brasileiros. Cada vez que um bioma é agredido, inúmeras espécies da flora e da fauna, além de vidas humanas, são igualmente agredidas.

Todos: Senhor Nosso Deus, criastes a natureza para realizar o Vosso plano de amor para com Vossos filhos e filhas. Por isso nos destes a água e a terra para o bem viver. Dai aos Vossos filhos sabedoria e discernimento para administrar estes dons para o bem comum sem privilégios para ninguém. Isso vos pedimos em nome de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador. Amém.

CANTO | Sois por mim à Cruz pregado, / insultado, blasfemado / com cegueira e com furor / com cegueira e com furor.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

décima
segunda
estação

Jesus morre na Cruz



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos Bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Era quase a hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio. Jesus deu então um grande brado e disse: ‘Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito’. E, dizendo isso, expirou” (Lc 23, 44-46).

L2: Jesus é colocado com violência na cruz. Pregado com longos cravos. Somente um amor incondicional pode dar sentido a tamanho sofrimento. Foi por amor a toda humanidade que Jesus Cristo sofreu com paciência todos os suplícios da Paixão, até o momento de fazer sua entrega total a Deus, oferecendo-se como vítima em reparação de nossos pecados.

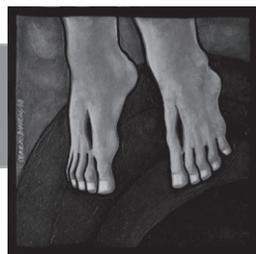
L3: O cenário para os biomas brasileiros é, em sua maioria, um cenário de morte. Tantas espécies da fauna e da flora desapareceram, tantas matas foram derrubadas para darem lugar aos projetos da ambição humana. Ao notarmos a realidade de nosso bioma, a Mata Atlântica, notamos como ela foi reduzida, restando pouco do que era originalmente. A devastação dos biomas produz morte não só para espécies da flora e da fauna, mas conduzem também à morte do próprio homem, que sofre com os efeitos de sua ação na natureza.

Todos: Senhor Jesus, foi com grande sofrimento supremo da Cruz, que para nós obtivestes a suprema felicidade. Concedei-nos a graça de compreender que somos filhos de Deus e que devemos cuidar uns dos outros como irmãos. Dai-nos sabedoria para cuidar da natureza que Deus pai criou para a vida. Fazei que todos nós saibamos valorizar a terra, a água, as florestas etc.

CANTO | Por meus crimes padecestes, / Meu Jesus, por mim morrestes, / Oh! Quão grande é minha dor / Oh quão grande é minha dor.
Pela virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me meu Jesus, perdoai-me meu Jesus.

*décima
terceira
estação*

Jesus é descido da cruz



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Chegada à tarde, porque era o dia da Preparação, isto é, a véspera de sábado, veio José de Arimatéia, entrou decidido na casa de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos, então, deu o cadáver a José, que retirou o corpo da cruz” (Mc 15,42). Retirado o corpo de Jesus da Cruz, foi depositado nos braços de sua Mãe, Maria Santíssima.

L2: José de Arimatéia é exemplo de coragem. Sem medo, enfrenta Pilatos, para pedir o corpo de Jesus. É um desrespeito à dignidade humana deixar o corpo abandonado, jogado aos abutres, como acontece muitas vezes em nossa sociedade. Pessoas assassinadas, corpos sem vida são abandonados em qualquer lugar, sem o mínimo respeito pelo ser humano, imagem e semelhança de Deus. José de Arimatéia é exemplo de justiça. Não quer ser cúmplice daquela morte brutal e injusta. Era membro do Conselho dos Judeus e “não havia concordado com a decisão dos outros nem com os atos deles” (Lc 23,51). Pelo menos, quer dar a Jesus um sepultamento justo. E nós, quantas vezes nos tornamos cúmplices de mortes em nossa sociedade, quando nos omitimos diante da falta de condições mínimas de vida digna para o nosso povo? Quantas injustiças, corrupções, assassinatos, tráfico e outros crimes ficam impunes e nós ficamos indiferentes e deixamos por isso mesmo!

L3: A defesa dos biomas é a defesa da vida. Em um bioma se encontram também as pessoas. Nós como cristãos, devemos ser promotores da vida, defendendo que todos tenham vida e a tenham em dignidade. Infelizmente, cenas como esta de Maria com o filho morto em seus braços, ainda é comum em nossa sociedade. Cada vez mais devemos reafirmar nosso compromisso com a cultura da vida.

Todos: Ó Virgem Maria, Mãe da Piedade, intercedei ao vosso Filho Jesus, em favor de todos aqueles e aquelas que lutam neste mundo em favor da vida: no combate ao extermínio da juventude, na luta contra a dependência química, na luta pela

moradia, saúde, educação, saneamento básico. Fazei-nos viver a misericórdia, para podermos amenizar a dor de pais e mães que hoje choram a perda prematura de seus filhos, seja pela violência ou pelas doenças que poderiam ser evitadas.

CANTO | Do madeiro Vos tiraram / e a Mãe Vos entregaram / com que dor e compaixão / com que dor e compaixão.

Pela virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me meu Jesus, / perdoai-me meu Jesus.

décima
quarta
estação

Jesus é sepultado



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Os discípulos tiraram o corpo de Jesus e envolveram em faixas de linho com aromas, conforme é o costume de sepultar dos judeus. Havia perto do local, onde fora crucificado, um jardim, e no jardim um sepulcro novo onde ninguém ainda fora depositado. Foi ali que puseram Jesus” (Jo 19, 40-42a).

L2: Tirado dos braços de sua mãe, Jesus agora é colocado em um túmulo. O grão de trigo que cai na terra, se não morre não produz fruto (cf. Jo 12,24) afirmara o próprio Jesus. Assim, Ele fez de sua vida oferta agradável a Deus, de modo que sua morte produziu frutos inigualáveis de redenção. A sepultura de Jesus não significa término, mas anuncia a feliz esperança da ressurreição.

L3: Ainda que muitos dos nossos biomas tenham sido profundamente agredidos, não podemos jamais perder a esperança de que podemos mudar essa situação. É preciso empenho de todos, para que também nossos biomas não sejam marcados por sinais de morte, mas sinais de vida. Não podemos desanimar, mas cultivar a nossa esperança cristã.

Todos: Aqui estamos Senhor, para sepultar o vosso corpo. A sepultura de tantos irmãos e irmãs é a vossa sepultura. Estamos aqui para denunciar uma sociedade que mata e sepulta suas crianças, seus jovens, seus pobres e seus idosos. Estamos diante da vossa sepultura para vos pedir perdão pelas vezes que, pela nossa omissão, nos tornamos cúmplices da morte de tantos irmãos e irmãs. Estamos aqui, diante de vosso túmulo, para nos comprometer com a qualidade de vida digna para todos, com moradia, saneamento básico, alimentação, assistência à saúde e à educação.

CANTO | No sepulcro vos deixaram / sepultado vos choraram / magoado coração / magoado coração.

Meu Jesus, por vossos passos / Recebei em vossos braços / a mim, pobre pecador / a mim, pobre pecador.



Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos Bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

L1: “Por que buscais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos disse, quando ainda estava na Galiléia: O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores e crucificado, mas ressuscitará ao terceiro dia” (Lc 5b-7). Jesus ressuscitou! A luz venceu as trevas, o amor venceu o ódio, a vida venceu a morte.

L2: A ressurreição de Jesus é a garantia de nossa ressurreição, de nossa vitória sobre as forças do mal e da morte, que marcam o mundo em que vivemos. Como as santas mulheres que foram ao túmulo e receberam a missão de dar a notícia aos demais discípulos, nós também somos mensageiros da Sua ressurreição, na luta pela transformação da realidade de sofrimento e morte, para que a vida possa brotar, florescer e frutificar em nosso mundo. Com alegria cantemos:

CANTO | Vitória, tu reinarás, / ó cruz tu nos salvarás! (bis)

1. Brilhando sobre o mundo, / Que vive sem tua luz / Tu és um sol fecundo / De amor e de paz, ó cruz!
2. Aumenta a confiança / Do pobre e do pecador / Confirma nossa esperança / Na marcha para o senhor.
3. À sombra dos teus braços / A Igreja viverá / Por ti, no eterno abraço, / O Pai nos acolherá.

Todos: Senhor Jesus, acreditamos na vossa ressurreição. Queremos acreditar também na ressurreição de tantas crianças, jovens, adultos e idosos da exclusão social. Queremos acreditar na força transformadora do amor, da união, da solidariedade, da partilha vencendo o ódio, a divisão, o individualismo e a fome. Queremos acreditar na convicção de tantos missionários e missionárias, agentes de pastoral, líderes de comunidade, padres, religiosos e leigos que, mesmo sob ameaças, não temem arriscar suas vidas para ver a vida florescer no mundo. Amém!

Pai nosso, Ave Maria... Glória ao Pai...

Dir.: O Senhor esteja conosco!

Todos: Ele está no meio de nós

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!